

Ata nº5

Aos vinte dias do mês de Maio de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas, nesta cidade de Viana do Castelo, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, sob a presidência de Maria José Guerreiro, que contou com a presença de catorze conselheiros, (conforme registo de presenças anexo), com um único ponto na ordem de trabalhos: Reflexão sobre a proposta da monitorização da carta educativa do concelho de Viana do Castelo.

A presidente do órgão iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e salientou a necessidade de se proceder a uma reflexão conjunta sobre a carta educativa, passando de imediato a palavra ao Dr. Rodrigo Meireles, da equipa responsável pela proposta de monitorização da carta educativa do concelho, para que este procedesse à apresentação da mesma.

De seguida o Dr. Rodrigo Meireles apresentou um ficheiro em PowerPoint, posteriormente distribuído por todos os conselheiros e deu início à sua apresentação.

Destacou a necessidade de se proceder à verificação do nível de implementação dos projetos infraestruturais previstos na Carta Educativa, à atualização dos dados das frequências escolares, por nível de ensino, nos diversos agrupamentos e à identificação e análise dos projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal e pelas escolas do município com enquadramento nas tipologias e objetivos da Carta Educativa

Referiu que os objetivos da Monitorização da Carta Educativa assentam essencialmente na determinação do grau de execução das propostas de intervenção da CE, bem como na identificação das consequências daí resultantes, na análise da situação atual e a evolução quantitativa registada, no período 2006/2014 (demografia, procura e oferta da rede educativa, resultados educativos, adequabilidade da rede educativa atual do Município e enquadramento dos resultados educativos no Programa Governamental “Educação 2015”).

No sentido de enquadrar a atual proposta, o responsável pela sua elaboração apresentou alguns elementos factuais relativos à economia local e escolarização do concelho, entre o ano de 2001-2011, destacando um aumento de 100% na taxa de desemprego, passando de 7,1% para 12,5%, acompanhado pela diminuição da oferta de emprego e ausência de investimentos.

No âmbito da Economia Local, registou-se um decréscimo acentuado da população ativa no sector primário e no sector secundário, tendo-se registado no sector terciário um aumento significativo da população, em particular no sector terciário de natureza social. Constatou-se o predomínio de microempresas, de baixa produtividade e um elevado índice de concentração de volume de negócios e de VAB das 4 maiores empresas do concelho.

O concelho de Viana do Castelo representa 44% do pessoal ao serviço e 58% do VAB gerado no Minho Lima, com uma maior concentração de empresas de maior dimensão.

Relativamente às Dinâmicas de Escolarização no concelho constatou-se evoluções muito positivas, nomeadamente, o aumento da frequência do pré-escolar que conseguiu uma cobertura de quase 100% das necessidades.

Também nos demais escalões aumentou significativamente a proporção da população que atingiu o 3º ciclo, o secundário e, sobretudo, o ensino superior.

Posteriormente, foi apresentado um documento relativa à Rede Escolar Municipal Atual, sua organização e evolução .

Com o alargamento da escolaridade obrigatória e com a crise sócio-económica, os antigos 10 Territórios Educativos deram origem aos 7 Agrupamentos de Escolas atuais. As freguesias que integravam o Território Educativo do Vale do Ancora passaram para o AE de Monserrate (Freixieiro de Soutelo e Afife) e para o AE Pintor José de Brito (Amonde), o Território de Escolas Arga e Lima, com escola sede na ENB2,3/S de Lanheses deixou de incluir as freguesias limítrofes de S. Pedro de Arcos e Fontão (Ponte de Lima), os Agrupamentos Verticais de Darque, Foz do Neiva e Monte de Ola, fundiram-se e deram origem a um mega agrupamento de Escolas com sede na EB2,3/ Monte de Ola. Mantiveram-se os restantes Agrupamentos, e intensificou-se a complementaridade entre as duas Escolas Secundárias da cidade, entretanto requalificadas e ampliadas, Monserrate e Santa Maria Maior, que passaram a Escolas sede que articulam com as Escolas EB2,3, Centros Escolares, EBI e Jardins de Infância das respetivas áreas de influência, com a excepção do Agrupamento da Abelheira, cobrindo S. Maria Maior e Meadela, cuja Escola Sede é uma EB2,3, os restantes Agrupamentos tem como sede uma Escola EB2,3/S.

No âmbito dos 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário, a atual rede pública do 2º e 3º ciclos é ministrada em 9 estabelecimentos (dos quais 5 funcionam como sedes de agrupamento)

e ainda em três escolas EB2,3 (Frei Bartolomeu dos Mártires, Dr. Pedro Barbosa, Carteado Mena) e na Escola Básica Integrada de Castelo do Neiva. Frequentam o 2º ciclo público 1652 alunos, o que somado com os 2525 alunos do 3º ciclo perfaz um total de 4177 alunos. A capacidade existente é suficiente face à população em idade escolar existente.

O ensino particular tem pequena expressão, abrangendo menos de 100 alunos no conjunto dos 2º e 3º ciclos. O ensino Secundário é ministrado nas duas Escolas Secundárias de referência da Cidade (Santa Maria Maior e Monserrate) e nas restantes quatro escolas sedes de agrupamento, com excepção do AE da Abelheira (EB2,3 de Viana do Castelo, que apenas ministra o 2º e o 3º ciclo).

Frequentam o Ensino Secundário Regular um total de 1823 alunos, o que somado com os 982 que frequentam cursos profissionais nessas mesmas escolas perfaz um total de 2.805 alunos. A capacidade existente é suficiente comparativamente à população em idade escolar existente em 2011, que curiosamente é de 2803 indivíduos, e que tende a diminuir ligeiramente, em função da quebra acumulada nos últimos 15 anos em matéria de natalidade.

No âmbito da Rede Escolar Municipal Atual – Pré-escolar e 1º Ciclo do EB, a atual rede de pré-escolar pública abrange 32 estabelecimentos com capacidade para 1430 crianças, sendo frequentada por 1023 crianças, o que dá uma taxa de ocupação de 72%. Para além da rede pública existe um elevado número de Jardins de Infância da rede solidária (IPSS), com capacidade sensivelmente equivalente, sendo frequentada por 1034 crianças.

A atual rede pública de 1º Ciclo do Ensino Básico abrange 40 estabelecimentos com capacidade para 4439 crianças, sendo frequentada por 2964 crianças, o que dá uma taxa de ocupação de apenas 67%. Para além da rede pública existe o ensino privado, sendo frequentado por cerca de 250 crianças.

No que se refere ao contexto económico-social e aos resultados escolares (considerando o ranking das Escolas Básicas (2012/13) onde se realizaram exames de 4º ano), as taxas de conclusão observadas nos estabelecimentos do concelho são, em geral, bastante elevadas, contudo os três Agrupamentos da cidade registam maiores índices de escolarização dos pais e mães, e menores índices de alunos com baixos escalões de rendimento, exceto Monserrate. Os agrupamentos de Barroselas, Argã e Lima e Monte de Ola registam em geral piores resultados, associados a menores índices de escolarização dos pais e mães e a maiores percentagens de famílias com baixos rendimentos, o que não impede algumas escolas de verificarem resultados escolares francamente positivos. O Agrupamento

Pintor José de Brito, aparece numa posição intermédia quer em termos de resultados como de contexto económico-social.

A leitura dos dados ano a ano, fornecidos diretamente pela Câmara Municipal e pelos Agrupamentos Escolares, permite confirmar uma relativa estabilidade da frequência de alunos do 2º e 3º ciclo nos últimos cinco anos, pese embora em 2014/2015 já se constatar uma quebra quer no 2º ciclo, quer no 3º ciclo que tenderá a manter-se.

Através do ranking das Escolas Básicas (2012/13), é possível constatar a existência de situações diversificadas no concelho e que, em 5 das 9 escolas públicas, os resultados obtidos ultrapassam o valor face ao esperado no contexto socioeconómico (por ordem decrescente de ranking, as EB2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires, Viana do Castelo/Abelheira, Dr. Pedro Barbosa, EBI Foz do Neiva e a EB2,3 Monte de Ola); três destas escolas superaram dois requisitos para créditos pela sua eficácia e maior redução de abandono/risco de insucesso escolar (EB2,3 Abelheira, EB2,3 Monte de Ola e EBI Castelo do Neiva), registando as escolas de Monte de Ola e de Castelo do Neiva, contextos de agrupamento menos favorecidos do que as restantes três escolas que suplantaram o valor face ao esperado.

Do ponto de vista dos resultados relativo às escolas menos eficazes são por ordem decrescente as EB2,3 de Darque, Pintor José de Brito, Arga e Lima e Barroelas.

O Ensino Secundário regular ministrado nas Escola Públicas do concelho regista alguma diminuição de frequência nos últimos nove anos, em virtude do crescimento verificado nos cursos profissionais.

A taxa bruta de escolarização do ensino secundário no concelho aumentou até 2010-2011, sendo muito superior à do conjunto do Alto Minho, reflete a polarização regional das Escolas Secundárias da cidade.

As elevadas taxas de retenção e desistência no ensino secundário têm vindo a diminuir, situando-se nos 12% em 2012/13, em linha com o verificado no Alto Minho.

Em termos gerais, regista-se um aumento tendencial do ratio alunos/pessoal docente, a partir de 2009/10.

O ranking das Escolas Básicas (2012/13) permite novamente constatar a existência de situações diversificadas no concelho em termos de média de oito disciplinas e de tipo de disciplinas com melhores notas.

Destacam-se claramente as Escolas Secundárias de Monserrate e de Santa Maria Maior e um colégio privado,

Apresentam-se numa situação intermédia duas escolas do interior do concelho: EB2,3/S de Barroelas e a EB2,3/S de Arga e Lima.

Estas quatro Escolas Públicas registam resultados superiores face ao valor esperado dos correspondentes contextos socioeconómicos.

Relativamente à evolução do 2º e 3º Ciclo EB entre 2011-14 e previsão para 2018, constata-se uma diminuição, também significativa em relação a 2011, poderá ser cerca de 320 e 250 jovens.

Relativamente à evolução do Ensino Secundário entre 2011-14 e previsão para 2018 constata-se o decréscimo da população no grupo etário correspondente ao ensino Secundário deverá ser mais moderado, sendo de prever em 2018 uma diminuição de 170 .

Por último, o Dr. Meireles fez uma apresentação de cenários evolutivos da rede escolar (pré-escolar e 1º CEB), da necessidade de se proceder a um debate informado dos mesmos dando por fim nota de que na próxima Fase dos Trabalhos e após a apresentação e apreciação técnica e política deste diagnóstico proceder-se-á à formulação e afinação do documento, calibração da programação da Carta Educativa por eixo de intervenção, leitura da situação do concelho face às metas definidas pelo Programa Nacional de Educação 2015 e à preparação de um conjunto de recomendações para o acompanhamento futuro da implementação da Carta Educativa.

Seguidamente o diretor do Agrupamento de escolas de Arga e Lima fez algumas considerações sobre os cenários traçados no que aquele agrupamento diz respeito.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.